

Tomada de posse da Diretora do Agrupamento de Escolas Diogo Cão

Pág. 15



Jogo de Futebol no Dia do Pai



Pág. 5

Bombeiros Voluntários da Cruz Verde na EB1/JI de Vila Real n.º 3 (Corgo)



Pág. 20

Que queques tão saborosos!



Na UAEM, fizeram-se queques muito saborosos e saudáveis (pouco açúcar e com fruta).

Foi mais um momento de partilha com os meninos especiais da nossa escola.

Gostamos muito de fazer atividades com eles.

Todos provámos. Que queques tão bons!

Escola Básica das Árvores- 1º A

Nós e o Ambiente

A turma 2 da Escola Eb1 do Prado juntou-se, dia 12 de março, para discutir a importância da economia de energia e da água que temos disponíveis, na esperança de melhorar o ambiente em que vivemos. Esta iniciativa teve como objetivo a nossa consciencialização para estes assuntos, mas também a consciencialização de todos os colegas que frequentam a escola.

Para tal, elaborámos cartazes que afixámos junto dos interruptores para lembrar que devem ser desligados e mais ainda, que afixá-

mos junto das torneiras, para que todos se lembrem que devem ser bem fechadas. Em alguns espaços comuns foram colocados outros, indicando que não devemos deitar o lixo para o chão.

Por último, e porque a nossa saúde e a dos que nos rodeiam também é importante, discutimos os malefícios do tabaco e seleccionámos algumas mensagens a colocar nas paredes para alertar todos sobre os riscos que correm sempre que decidem fumar.

Turma 2, Escola Eb1 do Prado



Amolador

No dia 14 de novembro, estávamos na sala de aula, quando de repente... ouvimos uma flauta de pão de canos, a nossa professora, alertou-nos de que parecia um amolador e teve curiosidade e olhou pela janela e pediu ao sr. amolador para esperar por nós. Descemos rapidamente para o nosso recreio e fomos falar com este amolador. Foi uma surpresa ver alguém, numa profissão, que está em vias de extinção. Este vendedor ambulante, vinha na sua bicicleta oferecer os seus serviços de amolar facas, tesouras e outros instrumentos de corte. Fizemos-lhe bastantes perguntas e ficámos a saber que era alentejano e que

percorre o país inteiro, numa carrinha e anda pelas ruas da cidade ou aldeias. Para anunciar a sua proximidade, usa uma flauta de pão de canos ou plástico como apito, a qual sopra fazendo soar tonalidades consecutivas, de grave a aguda e vice-versa. A bicicleta era do seu pai e foi modificada de forma que leve montada o esmeril mecânico, com uma pedra de amolar a qual emprega-se para amolar os objetos "cortantes" (facas e tesouras), arranjando também chapéus de chuva. Pensávamos nós que já não havia amoladores!...

Turma do 3º ano A
EB1 de Vila Real nº2



A caminho da liberdade

Hoje, dia 7 de Março, foi devolvida à Natureza uma ave de rapina, um açor jovem que havia partido o bico, apresentava problemas respiratórios e tinha dificuldade em comer sozinho, devido aos ferimentos que fez num embate contra uma parede.

Ela era bege, tinha manchas castanhas escuras no peito e os olhos amarelos.

Um grupo de veterinários recolheu o açor que foi levado para o hospital veterinário da U.T.A.D. onde esteve internado durante três meses para ser tratado.

Depois de ser curado, foi levado para a nossa escola onde foi libertado.

Carminda - 4º ano | B1 de Agarez





Os nossos troféus

À semelhança de anos anteriores, foi com entusiasmo que os alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais), por altura do Carnaval, elaboraram a sua máscara com a nossa ajuda e a colaboração de uma colega de Educação Visual.

Durante algum tempo reciclaram papel, que depois de transformado em pasta, foi sendo moldado pelas mãos de cada um deles.

Passada uma etapa "longa" e entusiasta de seleção de cores e de motivos a utilizar, foi

agradável observar o empenho dos jovens a colorirem as peças, preparadas depois de uns dias de secagem.

Terminada a obra prima, foi num clima de grande festa, que cada aluno, na escola, exibiu o seu troféu. Segundo alguns relatos, também pais e avós, em casa, não se inibiram de o usar, contribuindo dessa forma para a continuidade da tradicional festa carnavalesca.

Educação Especial



EDITORIAL

O CUCO aparece de novo neste tempo primaveril.

Inspirados pelos dias de sol vamos vivendo com entusiasmo as nossas práticas de cidadania. Iniciamos em fevereiro a publicação da agenda, das muitas atividades mensais que desenvolvemos

A associação de estudantes mostrou a sua vivacidade numa atividade de carnaval muito organizada. Os pais e encarregados de educação visitaram os trabalhos dos nossos alunos patentes na exposição que comemorou o Dia Mundial da Floresta, resultado de um trabalho articulado entre os grupos de Ciências Naturais e Educação Visual.

Preparamos as atividades de final de período, tudo isto com o orgulho de quem acredita que a educação é o verdadeiro pilar da sociedade e que o todo o desenvolvimento assenta em valores que defendem a realização do homem, enquanto ser social.

Nesta história de entusiasmo o gosto pela leitura e escrita cruza-se com o CUCO, espaço e tempo de comunicação privilegiado do agrupamento. É o tempo de mostrar a escola como um espaço atrativo, onde os alunos crescem em todas as dimensões, na direção duma cidadania participada que torna os homens mais felizes.

Muito me honra, no alvoreço dos primeiros tempos como diretora deste agrupamento, escrever este editorial, dirigindo-me a esta comunidade que tanto participa na construção do jornal, com notícias/acontecimentos do nosso quotidiano, despertando a sensação de contentamento por ver a sua publicação sair no jornal.

Relembro, neste momento, tantas ligações que se estabelecem com a publicação de uma nova edição do jornal, dando-nos a certeza de que estamos no caminho certo. Mais um jornal marcará a diferença, pois na escola, ficarão os registos importantes, recordações do passado, segurança do presente e composição do futuro.

Termino portanto com uma palavra de estímulo e reconhecimento a todos que participaram neste ato de comunicação dando a conhecer as iniciativas em que participaram e as experiências pessoais que viveram.

Bem hajam!

Elisabete Ribeiro Leite

Joaninha rima mesmo com tampinha!



Estamos muito felizes e orgulhosos por estarmos a conseguir juntar tantas tampinhas para ajudar a Joaninha. Aqui na escola não se perde uma única tampa e estão sempre a chegar "montes de garrações coloridos" carregados delas. Afinal "uma tonelada" não é assim tanto! Se quiserem também ajudar vejam como podem fazer em <https://www.facebook.com/nicajoaninha?fref=ts>

Jl da Escola Básica nº 6

Visita de estudo ao Jardim Botânico da UTAD

No âmbito do Dia Mundial da Floresta, no dia 18 de Março, as turmas do 5º J e do 5º L, visitaram o Jardim Botânico da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. A visita teve como objetivos principais, a sensibilização para a importância da floresta no equilíbrio e sustentabilidade do planeta Terra e o desenvolvimento da capacidade para a tomada de decisões responsáveis.

Acompanharam os alunos, as estagiárias do Curso de Mestrado no 2º ciclo de Ensino Básico, Mafalda Madureira e Susana Pereira, proponentes da visita, e ainda as professoras Anabela Costa, professora cooperante do estágio, e a professora Maria da Luz Xavier.

Após a receção no centro de Interpretação do Jardim Botânico, pelo professor Crispim, seguiu-se a visita a vários pontos do referido jardim, orientada por um monitor que interagiu de uma forma simples com os alunos, mostrando-lhe as vá-



rias vertentes deste jardim, um dos maiores da Europa. Salientam-se: visita ao herbário, onde, através da lupa binocular, puderam observar algumas plantas em fase de catalogação bem como as condições atmosféricas de armazena-

mento das mesmas. Seguiram-se visitas às estufas e ao jardim das plantas aromáticas/medicinais, onde os alunos tiveram oportunidade de complementarem as suas observações, utilizando o tato e o olfato no reconhecimento dos vários aromas e texturas dessas mesmas plantas.

No geral, puderam constatar que o Jardim botânico da UTAD, não é apenas um “reservatório” de uma grande variedade de plantas, vindas de todo o mundo, mas que há muitas plantas com história, salientando um carvalho vindo da Polónia, mais propriamente do campo de concentração de Auschwitz símbolo do Holocausto Nazi.

A visita foi do agrado de todos os intervenientes que esperam novas oportunidades de repetirem a experiência.

As professoras estagiárias,
Susana Pereira e Mafalda Madureira

Hospital Veterinário de Trás-os-Montes

Olá a todos!

No dia 5 de fevereiro, a nossa turma, 1º A da Escola nº 2 de Vila Real, realizou uma visita de estudo ao Hospital Veterinário de Trás-os-Montes (HVTM). Fomos recebidos por duas médicas veterinárias e com elas ficámos a conhecer as instalações do Hospital e tudo o que é feito neste espaço. Esta visita foi muito útil para nós, pois ajudou-nos no desenvolvimento do nosso Projeto “O abandono dos animais”.

Turma A – EB1 de Vila Real N.º 2

Visita de estudo ao Porto



No passado dia 20 de março, os alunos do 6º ano das turmas B, C, D, F, M e N da nossa escola realizaram uma visita de estudo ao Porto.

Os alunos, num total de 128, tiveram a oportunidade de assistir à representação da peça “As Aventuras de Ulisses” pela companhia Cultural kids, obra esta contemplada no programa de Português. É um trabalho que prima pela inovação e que recorre às novas tecnologias e à interatividade para cativar a atenção dos mais jovens. Em cena, atores em carne e osso contracenam com atores cujos registos foram pré-gravados, em vídeo, do que resulta um espetáculo surpreendente e cheio de ritmo.

Ainda no âmbito da disciplina de

História e Geografia de Portugal, os alunos visitaram o Museu do Carro Elétrico que culminou com um agradável passeio de carro elétrico, até à Foz.

A visita ao Museu do Carro Elétrico foi um meio para aprender e conhecer in loco a história, o desenvolvimento e o impacto socioeconómico dos transportes públicos sobre carris a partir de 1872.

O bom tempo, a boa disposição e a oportunidade para alguns de conhecer a cidade do Porto, contribuíram para o sucesso desta atividade que já se realiza na nossa Escola há vários anos.

Profª Maria dos Anjos Maciel



O DIA DO PAI | “Não há melhor pai que o meu”

No dia 19 de março de 2014 a nossa escola festejou o dia do pai no campo de futebol de Torgueda, junto com os colegas do Jardim-de-Infância. Estiveram também presentes os nossos pais, para passarmos momentos de convívio salutar que se prolongaram ao longo do dia.

Realizamos diversas atividades, tais como: o jogo do pé-atado, a dança do balão e o jogo do arco (carrincha). Depois realizaram-se dois

jogos de futebol. O primeiro entre nós e os nossos pais e o segundo entre os nossos pais e as nossas mães. Sabem quem ganhou o desafio? _ Ganhamos todos!

A junta de freguesia de Torgueda ofereceu um almoço, ali preparado e partilhado por todos os presentes. Estava delicioso. Muito obrigado senhor Presidente.

Como não podia deixar de ser, e porque era um dia tão especial, nós também surpreende-

mos os nossos pais, com as prendinhas que fizemos na escola, ajudados pelas nossas professoras e auxiliares. Por fim e para terminarmos em festa, entoámos canções alusivas ao PAI.

Foi um dia muito divertido, cheio de alegria e inesquecível. E porque tivemos os nossos pais connosco, irá ser um dia memorável.

Prof.ª Adília Clemente

Jogo de Futebol no Dia do Pai

É de louvar a homenagem com que os educadores e crianças dos Jardins de infância de Borbela e de Ferreiros presentearam os Pais. Deram-lhes o melhor presente que é aquele que sai do coração e que foi realizado com as próprias mãos. Utilizaram a criatividade e fizeram o convite para um Jogo de Futebol entre os Pais dos dois Jardins e um lanche convívio. Construíram os “Pompons” da claqué, com material de desperdício, e cada filho desenhou o seu pai querido na t-shirt para ser usada durante



o jogo. Desta forma, o início da atividade foi bastante emocionante pois cada filho estava ansioso por entregar o seu presente muito especial ao pai, demonstrando com muito orgulho todo o seu amor. As claque cantaram com muita emoção e satisfação “upi upi ai, hoje é dia do Pai, eu estou contente porque o meu Pai está presente”; “Olé, olá, o meu Pai é o melhor que há, Olé, olé, olá”.

Correu tudo muito bem e um empate (4-4) fez os pais suar e o público alegrar, contribuiu para um bom terminar!

Estas ações são significativas para percebermos que o importante é fazermos felizes as nossas crianças, aproveitando todos os momentos com elas.

O Papa Francisco pediu para todos os pais a “graça” de estarem sempre “muito próximos” dos filhos, “deixai-os crescer, mas próximos, próximos”.

“Eles (filhos) têm necessidade de vós, da vossa presença, da vossa proximidade, do vosso amor. Sede para eles São José, guardiões do seu crescimento em idade, em sabedoria e em graça, guardiões do seu caminho”, precisou. “Obrigado por tudo que fazeis pelos vossos filhos”.

Maria da Conceição Monteiro (encarregada de educação de uma criança do JI Ferreiros)



Dia dos Afetos

No dia 14 de Fevereiro, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) deslocou-se à biblioteca da escola EB1 de Vila Real nº2, para refletirem sobre a importância dos afetos nas nossas vidas.

Para além desta reflexão inicial, realizou-se um “Jogo de Afetos”, que consistiu na representação, em grupos de 2 alunos e recorrendo à mímica, de um afeto que constava num cartão que lhes saía aleatoriamente.

A atividade foi um sucesso e permitiu aos alunos, não só reconhecerem os vários afetos, mas também aprenderem a lidar com eles.

Joana Salgueiro, Coordenadora do SPO

Ser Pai é assim...

*Ser pai é ser amigo
Um amigo verdadeiro
É estar sempre comigo
É ser o meu companheiro.*

*É jogar comigo à bola
Ao berlinde e ao peão
É levar-me sempre à escola
Guiado pela sua mão.*

*É ser o melhor do mundo
É ser sempre especial
É estar sempre comigo
Mesmo se me porto mal.*

*Ser pai é divertido
É complicado também
Vai apoiar-me toda a vida
E assim faz-me sentir bem.*

*Ser pai é ser responsável
É ser muito paciente
Mesmo quando zangado
É estar sempre sorridente.*

*Ser pai é trabalhoso
E delicado também
Faz todos os papéis
Até mesmo o de mãe.*

Ser pai é assim !!

4º Ano B
E.B.1 n.º 2 de Vila Real

Dia do Pai | Jardim de Infância de S. Pedro



Este ano, pela primeira vez, os pais vieram à sala durante o dia. Foi-lhes perguntado qual o melhor horário para estarem com os seus filhos e as crianças previamente planearam o que gostariam de fazer nesse dia com o pai. Desde pintura, desenho, jogos, brincar na casinha das bonecas e até no recreio, tudo foi possível concretizar. Depois, os pais tiveram de identificar o desenho que os filhos fizeram sobre eles. De seguida, eram convidados a comer o bolo que os meninos fizeram no dia anterior.

A prenda construída nos dias que antecederam o evento era o troféu que, com carinho, os filhos entregavam aos pais. No final do dia, foi gratificante ver os sorrisos das crianças, mas também a boa disposição de todos. Um bem-haja a todos quantos se disponibilizaram para que a comemoração do dia do pai fosse um sucesso.

J. Infância de S. Pedro, sala 2

A BIBLIOTECA DIOGO CÃO RECOMENDA!

GIGGLE: uma sugestão de leitura para as férias da Páscoa!



"A revista Giggle seleciona todos os meses as melhores ideias para os pré-"tweens" e para as famílias.

Para os "tweens" temos passatempos, ideias, música, desporto, moda, festas, notícias....

Para si que é pai ou mãe, e que gosta de se divertir com a sua família ao fim-de-semana, reservámos os melhores passeios, ideias para se divertir com as crianças, restaurantes, cinemas, lojas, teatros...

Tudo testado e aprovado pela Giggle, só recomendamos os melhores!

Pais e outros convidados vêm à escola



Continuamos a receber a visita dos pais e mães e também de amigos que nos vêm mostrar ou ensinar muitas coisas.

Já aprendemos coisas sobre um país longe do nosso, a Argélia, onde trabalha o pai da Benedita, descobrimos coisas sobre o Sol e a Lua com o pai da Ana Leonor e fizemos coisas bem deliciosas com a mãe da Beatriz Manuel (bola-

chinhas de manteiga) e com a mãe da Ana Rita (mousse de chocolate).

Estas visitas dos pais são muito importantes... e nesses dias nós sentimo-nos os filhos/filhas mais especiais!

Jl da Escola Básica nº 6

INJUSTIÇA

HIPOCRISIA

COBARDIA

Três palavras abomináveis que não deviam existir em Dicionário algum, palavras que se completam em tantas situações do nosso quotidiano, na História Pátria, pelo mundo fora e mesmo na História da nossa religião católica tal como no-la ensinaram, ou como vem escrita na Bíblia. Senão vejamos alguns exemplos; A Bíblia fala-nos de um Homem chamado Jesus, à sua volta temos, Pilatos que diz, "...aqui eu sou a lei..." mas, neste caso hipocritamente ele diz, façam deste Homem o que quiserem porque eu aqui lavo as minhas mãos.

Depois há Judas que se diz seu amigo mas, em troca de dinheiro, ele beija o seu amigo e cobardemente foge. Em seguida há os outros que por inveja e com uma enorme hipocrisia e cobardia também, e medo com certeza, comem a suma injustiça de o mandarem cruxificar

não lhes interessa saber se ele é inocente ou culpado.

No nosso dia-a-dia vimos pela televisão que mesmo um pai, da maneira mais cruel, injusta e covarde obriga um filho a fazer-se explodir com bombas levando com ele centenas de inocentes a uma morte horrível.

Por exemplo quando na escola há um menino ou uma menina que é perseguido por outros colegas, cobardemente ou hipocritamente os outros que estão à volta e sabem o que se passa deixam que se cometa essa injustiça, que por vezes se termina de maneira trágica. Parece que estas situações agora têm nome Inglês (Bullying).

Há ainda outras situações em que estas três palavras definem o lado mais negro de um ser humano, por exemplo, quando um homem

mata a sua mulher ou namorada por ciúmes, quando se maltrata um idoso, tantas vezes por dinheiro, ou indiferença. Esta malvez também se aplica aos animais ou à natureza. É cobardia extrema também quando um adulto abusa de uma criança que não se sabe defender. Ou quando um automobilista alcoólico ou covarde bate com o carro em pessoas e não pára para ver se essas pessoas estão vivas ou mortas. Tudo isto e muito mais, é ... injusto, covarde e hipócrita infelizmente.

E para mal dos nossos pecados a mais triste realidade!

Dores Barros
Aluna EFA B2 Electricidade

Na Escola Diogo Cão

Eu, aluna do I.E.F.P do curso de jardinagem, durante estes 2 anos tenho almoçado na escola Diogo Cão.

Juntamente com os meus colegas tenho presenciado, no dia-a-dia, quase de tudo um pouco principalmente as atitudes dos funcionários, que como eu, são mães e pais.

A assiduidade, os cuidados, a atenção, a paciência e a dedicação que as crianças necessitam, para ultrapassar o que quer que sejam as suas preocupações, estes funcionários providenciaram.

Por isso, merecem o reconhecimento de todo o esforço que fazem pois, são mães e pais a dobrar e também amigos e conselheiros!

Sei que podem contar com esses funcionários, até para desabafar!

Pois, os nossos filhos não o fazem connosco e preferem recorrer aos segundos pais. Concordo com isto pois as crianças e jovens passam todo o dia na escola e pouco tempo estão connosco.

Estas pessoas, que de tudo fazem para os poderem acompanhar, merecem o nosso respeito pois contribuem para a excelência da juventude.

Funcionários da Diogo Cão

Que merecem toda a consideração!

Pois se eles se vão! Não sei....Não...!

O que será dos alunos da Diogo Cão!?

Teresa Sousa-aluna B3-Jardinagem

21 de Março | Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial

Agendamento de Escolas do Diogo Cão, Vila Real

À Conversa com os Alunos...

"Dia Internacional Da Eliminação Da Discriminação Racial"

21 de Março
16 horas

EB1 N.º2 Vila Real

Evento Gratuito

Dinamizadores: Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

No dia 21 de Março, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) deslocou-se ao auditório da escola EB1 de Vila Real nº2, para refletirem sobre a importância da eliminação da discriminação racial.

Com esta ação, pretendeu-se abordar as diferenças individuais numa perspetiva de individualidade humana, bem como as consequências que o racismo, a xenofobia e outras formas de não respeito pelas diferenças, podem acarretar no percurso de vida de cada um.

Um obrigado muito especial a todos os participantes!

Joana Salgueiro, Coordenadora do SPO

A Beatriz Carvalho fez hoje, dia 17 de março 4 anos e já há uns dias que nos tinha convidado para almoçar em sua casa. Escrevemos no "Acho Bem" do nosso diário de grupo e andávamos entusiasmados esperando que o dia chegasse.

Quase todos almoçamos no refeitório da escola por isso foi preciso telefonar para a Câmara para que cancelasse o almoço da empresa. Avisamos os pais dos colegas que costumam almoçar em casa que neste dia não os viessem buscar e ao meio-dia lá fomos todos de mãos dadas e com o chapéu na cabeça até a casa da Beatriz.

A mãe esperava-nos à entrada do portão com o jardim todo enfeitado de balões e o assado pronto. Todos comemos sopa de legumes e gostamos muito da comida feita no forno: frango e batatas assadas. O arroz estava uma delícia e as travessas de salada muito frescas

e coloridas: cenoura e tomate; milho e couve roxa; alface e cebola.

De sobremesa havia o bolo de aniversário de chocolate com a vela em forma de 4 e dois foguetes que brilharam enquanto cantávamos os parabéns. A fruta já tínhamos comido no lanche da manhã e, como hoje é dia de festa, podemos comer doces e guloseimas. E assim foi, após a sobremesa fomos todos de chupa-chupa para o jardim da Beatriz brincar nos baloiços, andar de escorrega, de triciclo e brincar na areia. A casa da Beatriz é muito grande e bonita, com muito espaço para brincarmos e até tem um campo de futebol que alguns de nós aproveitou para treinar. Tivemos pena de deixar tudo isto mas eram horas de voltar para a escola.

Foi um dia muito divertido e diferente que agradecemos à Beatriz e sua mãe.

O aniversário da Beatriz Um dia diferente



Jardim da Carreira



Este Jardim surgiu da necessidade de criar um espaço público de lazer, no século XVIII, e originalmente foi arborizado com espécies de árvores provenientes do Gerês. Era, então, criada a “Carreira Nova”. Mais tarde, já no século XIX, foi colocada a taça, o coreto e plantadas novas árvores que constituiriam a “Avenida das Tílias”. Em 1926 é colocado o busto de Camilo, e em 2003 o “Jardim da Carreira” sofreu obras de beneficiação, em que lhe foram adossados: uma escadaria, um parque infantil, um ringue de patinagem, e acrescentado um café.

Este espaço é um dos mais emblemáticos de Vila Real, e dos que têm uma maior tradição e história junto dos vilarealenses.

Ivo Pinto e José Miguel -6ºB

Nunca é tarde para aprender



Pois é, foi com este objetivo que, em boa hora, se criou na Escola Diogo Cão o Curso Livre de Inglês. A escolha de voltar à escola, em particular à aprendizagem do Inglês foi motivada por várias razões: se por um lado, o Inglês é, nos dias de hoje, essencial na utilização de diversas ferramentas de comunicação e informação, por outro lado, o simples ato de aprender é por demais enriquecedor e rejuvenescedor. Há quatro anos que frequente este curso. Nele adquiri a formação mínima bastante para “conviver” nas minhas saídas para o exterior, assim como para consultar as mais diversas fontes de informação.

Bem haja pois, direção da Escola pela oportunidade de aprendizagem e convívio; Warm regards to our wonderfull teachers!

Adriana Costa

Visita à rádio Voz do Marão



No dia treze de fevereiro, os alunos da escola de Vila Seca número dois deslocaram-se à rádio Voz do Marão, a fim de conhecerem as instalações e o funcionamento da rádio.

Também aproveitaram para mostrar alguns costumes e tradições da etnia cigana e um aluno revelou os seus dotes vocais entoando a canção: Guitano.

Os alunos regressaram à escola entusiasmados, porque concretizaram um projeto que há muito sonhavam.

EB 1 de Vila Seca n.º 2

Auto da Barca do Inferno

No dia 06 de fevereiro de 2014, pelas 14:00h, os alunos do 9º ano (turmas A/B/C) da Escola Diogo Cão, dirigiram-se a pé ao Teatro Filandria em Vila Real, acompanhados pelas professoras Ana Alhais e Noémia Claro, a fim de



assistirmos à peça de teatro Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente.

O objetivo da visita de estudo foi para sabermos mais sobre a história que Gil Vicente es-

creveu. Com a visualização desta peça podemos observar e aprender o que estávamos a dar nas aulas sobre a peça referida anteriormente, só que de uma forma mais divertida.

Na nossa opinião a peça estava bem encenada e com um sentido de humor elevado, sem saírem muito do texto que o dramaturgo Gil Vicente escreveu, conseguiram captar a atenção e arrancar-nos muitas gargalhadas.

Na peça podemos ver as personagens O Anjo, O Diabo, O Sapateiro, O Enforcado, entre outras. No decorrer da história as personagens desempenharam um papel divertido onde teriam de ir para a barca do inferno ou do céu.

Para separar ambas estava uma estrada em vez de um rio para exemplificar fielmente a crítica à sociedade, transpondo-a para o século XXI.

Na nossa perspectiva a peça foi muito elucidativa, pois podemos ter uma aula diferente onde podemos observar, ver, em vez de lermos.

Desde o início fomos bem recebidos pelos funcionários. A peça começou à hora prevista. Durante a mesma podemos falar, interagir com



os atores e até falar com os restantes alunos e professores, havendo assim uma relação muito bem-disposta.

Esta visita foi muito divertida e ficámos muito satisfeitos com o resultado no fim. A nosso ver a peça é de “tirar o chapéu”. Desejamos que outras futuras visitas sejam assim tão divertidas!

Cátia Rego e Inês Fonseca (9º C)

É sempre a sorrir | O Reino Dentinho

No dia catorze de janeiro de 2014, o Programa Nacional da Saúde Oral- É sempre a sorrir, visitou a EB1/JI de Pousada.

A equipa que representa este programa é formado pelas Enfermeiras: Vanessa, Gabriela e Anita.

Com o objetivo de nos alertarem para os cuidados que devemos ter com a nossa boquinha, as senhoras enfermeiras começaram por apresentar um teatro de fantoches: "o reino do dentinho". As personagens desta história eram a Bactéria Quitéria (descobrimos duas palavras que rimavam), a Escova de Dentes, a Pasta de Dentes, a Senhora Dentista e a Rainha Dentinho. Adorámos a apresentação! Estivemos com muita atenção ...vimos o quanto é importante lavar os dentes e como e quando os lavar, não esquecer de também lavar a língua e a ida ao dentista, duas vezes ao ano. Após esta atividade, todos participámos na atividade do "Palhaço". Esta consistia na escolha de alimen-



tos saudáveis que contribuem para a saúde da nossa boca (saúde e higiene oral).

De seguida, as senhoras Enfermeiras distribuíram a cada aluno, um kit de higiene oral explicando como funciona.

Ficámos contentes com a visita e cheios de vontade de lavar os dentes, pois a Bactéria Quitéria pode atacar-nos, fazer cáries e assim, precisarmos de fazer uma visita com urgência à Senhora Dentista.

Informámos às senhoras Enfermeiras que, depois do almoço nós lavamos os dentes com a D. Áurea, a animadora.

Divertimo-nos e aprendemos muito!

Obrigado pela vossa visita.

Alunos da EB1/JI de Pousada



Visita das senhoras Enfermeiras

No dia 16 de Janeiro de 2014 recebemos a visita das senhoras enfermeiras do centro de saúde nº 1 de Vila Real. Vieram à nossa sala porque estamos a trabalhar no projeto " futuro risonho" e ensinaram-nos o que devemos fazer para ter os nossos dentes branquinhos e sem buracos.

Fizeram um teatro de fantoches "rainha dentinho" e também um jogo onde havia um palhaço com dentes bem branquinhos porque comia alimentos saudáveis. Fizemos o jogo onde tínhamos de meter cartões com alimentos saudáveis na boca do palhaço. Gostámos de fazer o jogo e de ver o teatro. Por fim deram-nos um copo, pasta e escova para lavarmos os dentes todos os dias.

Jardim de Infância de Mondrões

Nós temos um sorriso brilhante! E tu?

Os alunos da Turma 1(1º e 2º anos) aderiram ao Programa de Promoção da saúde oral.

Depois da visita e análise dos nossos dentes pelo Dentista Estagiário, a Srª. Enfermeira Vanessa brincou connosco, ensinou-nos a

escovar os dentes e distribuiu as escovas.

Agora, todos os dias escovamos os dentes depois de almoço, e, o nosso sorriso está mais brilhante!

(Turma 1 da EB1 nº3 de Vila Real)



Agradecimento à União de Freguesias de Adoufe e Vilarinho da Samardã

Eu, a auxiliar e as crianças do Jardim de Infância de Gravelos, vimos por este meio agradecer a todos os elementos dessa junta de freguesia a instalação da Internet móvel.

Com mais este suporte informático as crianças aprendem, descobrem, brincam e crescem mais e melhor... Bem Hajaam.

A Educadora de Infância, Maria Cristina Durão

As janeiras na nossa aldeia



Previamente foi feita, na escola, uma abordagem ao tema de forma lúdica e pedagógica. Fizeram-se pesquisas e os alunos mostraram-se interessados, participando com entusiasmo em todas as atividades propostas, contribuindo, desta forma, para aumentar conhecimentos, de forma interdisciplinar, tornando viva a tradição.

Assim, construíram lindas coroas e foram reis e rainhas por um dia.

Orientadas por professoras, educadora e auxiliares, as crianças fizeram-se acompanhar de instrumentos musicais, construídos com materiais reciclados. Lá foram estrada fora alegrar os corações dos habitantes da aldeia de Vila Seca, entoando esta linda melodia, adaptada.

JJ/EB1 Vila Seca

Poema | A SAGA

*Há muito que tento dizer,
E o que sinto vou escrever.
O mar é a minha paixão,
Que ocupa o meu coração.*

*Meu sonho era ser marinheiro,
Navegar e conhecer coisas novas,
Mas para meus pais,
Essa era a maior de todas as provas.*

*Penetrando na escuridão,
Saí de casa sem avisar.
Correndo pelas ruas da solidão,
No Angus poderia sonhar.*

*Para sul viajei,
E o meu destino encontrei.
Nas maravilhas de Portugal,
Com Hoyle me deparei.*

*Seus olhos ternos e generosos,
Foram de encontro aos meus.
E com um gesto amável,
Acolheu-me como um filho seu.*

*A felicidade tomou conta da minha alma,
Meu sonho estava cada vez mais perto,
Mas ao lembrar-me de casa,
Escrevi uma carta, de coração aberto*

*Os meses passaram,
E a resposta não aparecia.
O tempo que passava,
Mais me desiludia.*

*Frustrado me senti com a resposta que vi.
Meu pai me culpava,
E eu não o julgara.*

*Porém, o tempo passou,
O mundo eu conheci.
Os novos sabores, culturas e mares eu descobri,
Mas a saudade continuou.*

*21 anos tinha eu,
Quando Hoyle adoeceu.
Grande tristeza chegou,
No dia em que ele faleceu.*

Sophia de Mello Breyner Andresen

HISTÓRIAS DA TERRA E DO MAR



figueirinhas

*O capitão que eu era,
O herói que sonhava ser,
Estava agora parado,
Dominado pelo dever.*

*Todas as cartas que mandava,
Tinham sempre a mesma aspereza.
Todas elas cheias de desilusão,
Todas elas cheias de tristeza.*

*A angústia dominava-me,
E a morte da minha mãe atormentava-me.
Agora as cartas que enviava,
Pareciam que não chegavam a sua casa.*

*Meu pai partiu, e velho estou a ficar,
A Vig já não voltarei,
Não serei um herói lembrado,
Resta-me descansar em paz,
À proa de um navio naufragado.*

Poema inspirado no conto "Saga", de Sophia de Mello Breyner Andresen, que foi estudado nas aulas de Português.

Bárbara Elisa, 8ªA Nº3



Rena Rodolfo

No Natal que passou, dedicamos algum do nosso trabalho na sala à rena Rodolfo, até porque tivemos um lindo teatro na nossa festa sobre esta história. Decidimos então ir pesquisar na internet, algumas curiosidades que tínhamos sobre este animal... Descobrimos que é um mamífero, que vive em manadas nas zonas do Ártico, que são terras muito frias, puxam os trenós dos seus donos e alimentam-se de folhas e ervas, entre outras coisas! Fizemos um registo com os nossos desenhos, mas as renas nossas preferidas, são as que puxam o trenó do Pai Natal, porque são mágicas...

A Educadora Máxima Machado Oliveira
Jardim de Infância de Parada de Cunhos

O Jardim-de-infância de Borbela e a Comunidade

No passado dia 19 de fevereiro, a tia da Inês, veio ao nosso jardim fazer alheiras.

Eis o registo que as crianças fizeram após a atividade...

COMO FIZEMOS?

– Primeiro cortamos o pão aos bocadinhos e deitamos para dentro da bacia. – João

– Depois deitamos a carne cozida aos bocadinhos. – Guilherme

– A D. Teresa tirou os ossos de alguma carne. – Tiago

– A seguir, juntou-se a água quente de cozer a carne. – Rodrigo e João

– Depois mexeu-se com a colher de pau; deitou-se sal e colorau. – Inês

– Depois metemos a tripa na trolha para entulhar, que é: meter a massa na trolha e empurrar com o cabo de uma colher de pau para

enfiar a massa na tripa. – Rita

– Depois a tia apertou a tripa para não sair a massa. – Inês

– A seguir picou a tripa para sair o ar. – João

– Depois pôs os fios para dividir em alheiras. – Tiago

– Por fim, a tia da Inês, levou as alheiras para secarem por cima da lareira. – Tiago e João

As alheiras estiveram 3 dias ao fumo e depois a D. Teresa veio trazer – las ao jardim para nós as comermos todos juntos. Nesse dia, provamos as alheiras assadas no nosso forno e todos gostamos muito, menos o Lucas. As restantes foram comidas no dia 28, no nosso lanche de carnaval.

Gostamos muito desta atividade e as alheiras também eram muito boas!

Grupo do jardim-de-infância de Borbela



Gomas saudáveis

No dia 7 de Fevereiro e dentro do nosso projeto “A comunidade vem à escola”, a animadora do 1º ciclo, a Marisa veio ensinar-nos a fazer gomas saudáveis. Uma ideia genial porque como somos gulosos e adoramos gomas, iremos aprender a fazer umas que não nos façam mal à barriga!

E assim foi, trouxe gelatina de morango e uma outra gelatina natural, que dissolveu em água quente e depois colocou o líquido em diversas formas de vários feitios que depois levou para o frigorífico. À tarde, trouxe de novo as formas com as gomas já prontas para comer. Foi apenas preciso desenformar as gomas que tinham diferentes formas e começar a saboreá-las...que maravilha!!! Fabulosas!!!

Também podem começar a fazer para não comprarem das que fazem mal!

Os meninos do Jardim de Infância de Vila Marim



Projeto “Os Pais vêm à Escola”

Neste projeto, recebemos a visita de pais, mães, ou outras pessoas amigas, que nos vêm ensinar coisas que sabem fazer muito bem.

Já aprendemos a fazer queijo com a mãe do Luís, um bolo de chocolate com a mãe da Beatriz e a pintar com a mãe do Bruno.

Os pais da Érica trouxeram mochilas para todos e o pai ensinou-nos muitas coisas sobre o “computador”. Também nos visitou o pai da Francisca que sabe imitar muitos animais.

Gostamos muito de ter estas visitas aqui na escola e por isso ainda vamos ter mais.

Jardim de Infância de Gravelos
Cristina Durão



Desfile à volta da Escola

O Carnaval foi vivido no Jardim de Infância de Lordelo, na sala nº1, com a elaboração de mascarilhas com caixas de ovos e pintadas ao gosto de cada um.

A elaboração de um cartaz com o herói de cada criança.

E a construção de um combóio com caixas de cartão, destinado ao Desfile de Carnaval. Quando o tempo permitiu o passeio fez-se no espaço à volta da escola.

Viva o Carnaval!

Os alunos da Escola do EB1/JI de Vila Real nº3 (Corgo) fantasiaram-se a preceito para a realização do desfile tendo em conta o projeto em curso: "Rato da Biblioteca da Escola do Corgo".

Devido ao mau tempo, a animação decorreu no ginásio da escola com muitas brincadeiras e divertimento. A participação dos Encarregados de Educação foi brilhante: organizaram-se; confeccionaram os fatos e empenharam-se na caracterização dos seus educandos.

A escola do EB1 do Corgo



Branca de Neve em Mondrões

Ficámos tristes quando recebemos a notícia que não ia haver cortejo na cidade por causa da chuva. Não deixamos de o festejar, não no dia 27 mas a 28 de Fevereiro de 2014. Fomos para o jardim vestidos de personagens da história "branca de neve" o que tínhamos escolhido para o cortejo com a nossa educadora e pais.

Representámos a história na nossa sala e tiramos fotografias seguindo a sua sequência. Todos vinham bonitos e felizes. No fim da representação, desfilamos e dançamos ouvindo ossoas músicas de Carnaval. Tivemos connosco na sala os nossos amiguinhos do 1º ciclo.

No final fomos para casa descansar uns dias com a mascara que fizemos, um balão, serpentinas e muito... muito... alegres e felizes.

Jardim de infância de Mondrões

Os pais vêm à Escola AULA DE DANÇA

Integrada no projeto os pais vêm à escola, a mãe do Juan Silva veio dar-nos uma aula de dança e animar a nossa tarde de Carnaval.

Foi uma tarde muito divertida para todos os alunos da Turma 1 (1º e 2º anos).

(Turma 1 da EB1 nº3 de Vila Real)



Carnaval na EB1 do Prado



No dia vinte e oito de fevereiro festejámos o Carnaval na escola EB1 do Prado e Jardim de Infância.

Vimos todos mascarados de casa ao nosso gosto, de princesas a super-heróis, nem a Minnie faltou à festa! Estávamos todos tão giros e felizes!

Logo de manhã, fizemos o desfile pela aldeia de Ferreiros, onde muitas pessoas saíram à rua para nos ver e até nos lançaram confetis!

À tarde, fizemos atividades alusivas ao Carnaval nas salas de aula.

No final fizemos um lanche convívio que tinha sido confeccionado, no dia anterior, pelos alunos de todas as salas e com a colaboração das professoras, da educadora, da Cristina e da Carina. Cada sala escolheu e fez o seu bolo: sala 1, bolo de laranja; sala 2, bola de carne; sala 3, bolo de

maça e canela; Jardim de Infância, bolo de nozes. O lanche estava delicioso porque foi elaborado pelos mini "MasterChefs" do Prado!

Por tudo isto, este dia de Carnaval foi muito divertido e especial!

Turma 1º e 2º anos



Óvulo versus Máscara

As turmas do 7ºA e 7ºB, no âmbito da representação geométrica no plano, estudou e executou o traçado rigoroso do óvulo e, posteriormente, deram-lhe aplicação no estudo de uma pintura (técnica do guache) para uma máscara, tendo como inspiração as famosas máscaras chinesas. O resultado final foram as belas propostas que podem apreciar nos poucos exemplos (por falta de espaço) aqui patentes.

O carnaval em Lordelo

A nossa festa de carnaval foi muito divertida. Queremos agradecer ao menino Diogo que nos proporcionou um número de magia que nos espantou e alegrou. Parabéns Diogo!

J.I. De Lordelo sala2



O Carnaval, uma festa divertida



O Carnaval, também conhecido por Entrudo, é uma festa muito divertida que se comemora em fevereiro ou março e que dura mais ou menos três dias, mas três dias de autêntica folia! No carnaval, é tradição comer-se cozido à portuguesa.

O Carnaval é muito divertido, quer para as crianças, quer para os adultos. As crianças fantasiavam-se com disfarces relativos aos seus ídolos favoritos que muitas vezes têm a ver com desenhos animados. Os adultos também se disfarçam com trajes muito engraçados. Fazem-se grandes festas com desfiles em que participam carros alegóricos e também há bailes de máscaras.

Este ano, não participamos no desfile da nossa escola, uma vez que foi cancelado devido ao mau tempo.

No entanto, juntamo-nos no Centro Comercial Dolce Vita e fizemos muitas brincadeiras.

Divertimo-nos imenso, atiramos fitas, serpentinas e muitos balões ao ar. Vimos pessoas a dançar, a saltar e a brincar.

Nós gostamos do Carnaval porque há muita brincadeira e ninguém leva a mal!

Texto coletivo dos alunos do 3º ano A

A nossa horta pedia sementeira...

As batatas estão prontas para se esconderem, entre a terra molhada e o fertilizante natural, que temos vindo a preparar há já algum tempo.

As famílias preparadas para ajudar. Afinal a tarefa não parece fácil e há que fazer tudo, para que a nossa horta produza boas batatas, com as quais faremos o nosso almoço de final do ano.

As favas e as ervilhas já estão a florir, os alhos já se mostram fortes e verdinhos e as cebolas já se alinharam junto aos morangos e framboesas.

No dia combinado, com ajuda fabulosa do sol, todos apareceram:

O Carlos, nosso amigo pasteleiro, ensinou e preparou pão com

chouriço para a merenda.

A Vanessa, a nossa estagiária, tratou da fruta. Laranjas sumarentas e docinhas, cheias de vitaminas.

A avó Margarida e o avó Agostinho trouxeram as batatas, o engenho e uma grande vontade de ver meninos e meninas felizes, organizadas e sabedores.

Foi um dia em grande, vivido com a intensidade de quem adora mexer na terra, sujar-se e perceber os mistérios que ela esconde.

Os meninos e as meninas do Jardim de Infância da Escola Básica nº2, agradecem e vão esperar pela chegada da primavera, com mais motivos para vir à escola.

Jardim de Infância da Escola Básica nº2

Antes que chegue a primavera!



Um dia diferente em Ferreiros

Dia Mundial da Floresta 21 de Março, um dia diferente para os alunos do 5º L e as crianças/alunos da escola de Ferreiros.

Os alunos do 5º L deslocaram-se à escola de Ferreiros para comemorarem com as crianças do Pré-escolar e os restantes alunos da escola, o dia da Floresta.

Depois de uma receção muito agradável por parte das crianças do pré-escolar, com uma canção alusiva à floresta, e a entrega de um pequeno presente alusivo ao dia, por parte dos alunos do 5º L, seguiu-se uma visita guiada ao galinheiro, à coelheira, ao pomar e à horta ecológica, por duas crianças pertencentes ao Eco – Conselho.

Distribuíram-se tarefas e, após a explicação, crianças e alunos arregaçaram as mangas e, en-

xada na mão, cavaram, limpavam os canteiros, colocaram composto, plantaram batatas, alfaces e plantas aromáticas, e ainda três árvores de kiwi. Houve ainda tempo para o convívio saudável e divertido, entre todos.

No final, depois de um pequeno lanche oferecido pelas crianças, na pessoa da educadora Luísa, seguiu-se a visita às salas onde cada turma trabalha, podendo assim conhecer as muitas e variadas atividades que desenvolvem. Foi uma forma divertida e diferente de comemorar o dia Mundial da floresta. Alunos e crianças mostraram-se entusiasmados com a atividade.

Que transformação!!!

Fomos ver o composto. Alguns alunos lembravam-se dos materiais que tinham colocado no composto o ano passado.

“Que transformação!” “Tantas minhocas!!!!!!” “Que nojo!!!- dizem alguns” “As minhocas são amigas- dizem outros” Porquê?



“O ano passado até pusemos algumas minhocas no composto”- disse a Matilde

“Elas ajudam a tornar as folhas, os restos de fruta e de legumes... mais pequeninos... ajudam na transformação de lixo

orgânico em composto.” - ajudou a professora.

Ficou combinada uma pesquisa sobre as minhocas.

1º A da Escola Básica das Árvores
(pela mão da professora)



A preocupação com o ambiente sempre esteve presente na nossa escola, daí que o dia Mundial da Floresta não podia passar sem que os alunos lhe prestassem merecida homenagem.

Assim com a ajuda dos professores de Ciências da Natureza e Educação Visual os alunos dos 5º e 6º anos produziram trabalhos para uma exposição que esteve aberta à comunidade escolar, nos dias 20 e 21 de março, no polivalente da escola sede do agrupamento.



Tomada de posse da Diretora do Agrupamento de Escolas Diogo Cão

Tomou posse na passada sexta-feira, dia 14 de março, a nova Diretora do Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Elisabete Ribeiro Leite.

A cerimónia pública, com todos os elementos do Conselho Geral do Agrupamento presentes, teve lugar no polivalente da escola sede do Agrupamento, tendo contado com a comparência de muitos elementos "da casa", assim como de diversas individualidades, a saber: Presidente da Câmara Municipal de Vila Real, Pró-reitor da UTAD, Vereador do pelouro da educação da C.M., Diretor do Centro de Emprego e Formação Profissional, Diretores das diferentes escolas e Agrupamentos da cidade, representantes do Centro de Saúde local, representante da UAP de Vila Real e representantes da Associação de pais e encarregados

de educação do agrupamento

Usou da palavra a presidente do Conselho Geral, Isabel Rego, que desejou os maiores sucessos à nova Diretora, neste cargo que agora inicia.

De seguida a nova diretora dirigiu-se ao público de forma calorosa, tendo retratado um pouco do que é o Agrupamento de Escolas Diogo Cão.

Agradeceu depois o envolvimento que todos têm vindo a revelar, salientando que "O Agrupamento é hoje o que é, porque assenta num triângulo de excelência, excelentes alunos e pais, excelentes professores e excelentes colaboradores", tendo acrescentado que "a qualidade das pessoas faz a qualidade das instituições".

Por fim, apelou à participação de todos no processo de condução do Agrupamento, tendo referido: "Sinto-me muito honrada com a posição que passo a ocupar como Diretora deste Agrupamento. Manter o padrão da gestão daqueles que me antecederam não será uma tarefa fácil [...]. Vou cumprir a minha função com alegria, entusiasmo e intensa dedicação. Tenho a certeza que com a ajuda de todos, vamos conseguir."

No final da cerimónia de tomada de posse da nova Diretora, foi servido um Porto de Honra.

A equipa do Agrupamento responsável pelo Gabinete da Comunicação



A Biblioteca Diogo Cão deseja-te: Boas férias da Páscoa & Boas leituras

Uma Aventura nas Férias da Páscoa de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada; ilustrações de Arlindo Fagundes

«Um nevão em Lisboa tem efeitos imprevisíveis. Alguns alunos não conseguiram sair da escola, as gêmeas ficaram presas num pavilhão e o Chico serviu-se de uma gaveta para deslizar na neve e ir salvá-las. Mas a aventura não acabou ali porque os flamingos do Tejo precisaram de ajuda e o grupo, sempre generoso, resolveu tratar do assunto. Não contavam com movimentos suspeitos e encontros desagradáveis num moinho de maré em ruínas...»

Beber sumos naturais



Para incentivar o consumo de sumos naturais, fizemos sumo de maçã e tangerina na nossa sala, com a ajuda de uma das mães das crianças.

J.I. De Lordelo sala2

Contar Histórias na Semana da Leitura



Integrada na Semana da Leitura organizada pela RBVR, a Biblioteca Diogo Cão (sede) levou a muitas escolas do 1º ciclo a contadora de histórias Anabela Nóbrega.

A leitura expressiva da Anabela deliciou as crianças ao ouvirem histórias escritas por autores das metas curriculares do 1º ciclo.

Atividade de Português: texto para a contra-capas do livro de Oscar Wilde

O Gigante Egoísta

Oscar Fingall O'Flahertie Wills Wilde foi um dos maiores escritores de língua inglesa do século XIX; tornou-se célebre pelas suas obras e pela sua personalidade. Sofisticado, inteligente e criativo, são alguns dos muitos adjetivos que o caracterizam e que possibilitaram a realização de belos contos e de peças de teatro.

No meio de outros contos, encontra-se "O Gigante Egoísta", uma história infantil, onde a fantasia se harmoniza com o mundo real e cria, nas nossas mentes, ao longo da sua agradável leitura, um belo e grande jardim, cujo dono é um gigante muito egoísta que não permite que as crianças brinquem nele.

Depois disto, sem crianças, o jardim fica gelado e a primavera não volta.

Um dia, pela manhã, o gigante encontra o seu jardim coberto de belas e coloridas flores e as árvores carregam, com carinho, grandes e suculentos frutos. Os passarinhos saltitam de um lado para o outro e cantam felizes. De facto, a primavera regressa, e agora, o jardim é o mais belo que o gigante alguma vez vira.

O que terá acontecido?

Guarda as perguntas no bolso, abre o livro e começa a ler. Tenho a certeza que embora não fale, ele te irá responder a todas elas!

José Guedes, 6.º B



Visita à Biblioteca Municipal de Vila Real



No dia 6 de fevereiro de 2014, a EB1/JI de Pousada fez uma visita à Biblioteca Municipal de Vila Real, para participar no atelier "Quando for grande quero ser ... Jornalista".

Quando chegámos, fomos muito bem recebidos pela D. Isabel, funcionária de biblioteca. Sugeriu que fizéssemos uma pequena visita pelas instalações: átrio, auditório, sala dos adultos e, finalmente, à sala onde decorreria a atividade. Enquanto o atelier não começou, todos escolhemos vários livros para explorar, não esquecendo as regras a ter numa biblioteca! Ficamos surpreendidos com tantos livros! Passado um bocadinho a D. Isabel disse que a atividade ia começar e, de seguida, sentamo-nos nuns pufes muito engraçados, que mais pareciam carapaças de tartarugas! Que confortáveis!!! Duas jornalistas chegaram e, rapidamente, fizeram a sua apresentação: Mila Brigas e Maria Meireles. A primeira, jornalista da rádio Universidade

e a segunda, jornalista do jornal a Voz de Trás-os-Montes.

Após apresentação, explicaram como era a vida de um jornalista: como trabalham, como nos dão notícias e que instrumentos de trabalho usam. Para surpresa de todos, a jornalista Mila Brigas mostrou a sua mala de reportagem (microfone e gravador). Tivemos a oportunidade de falar ao microfone, fazendo algumas perguntas. De seguida, a jornalista Maria Meireles distribuiu alguns exemplares do seu jornal, explicando pormenores do mesmo (capa, várias notícias, publicidade...).

Terminado o atelier, agradecemos a oportunidade que nos foi dada. Gostámos muito e ficámos com algumas ideias sobre esta profissão. Quem sabe, se um dia algum de nós, quando for grande... quer ser jornalista!

Os Alunos da EB1/JI de Pousada



Dia da Árvore e da Poesia

Como habitualmente a Biblioteca da escola sede comemora o Dia da Árvore e o Dia da Poesia. Este ano não foi exceção.

Fez-se uma exposição de trabalhos dos alunos, projetou-se um filme e ainda uma exposição de livros de literatura infantil e Juvenil.

O livro que recomendamos para os mais pequenos é: A Árvore dos Rebuçados de Rosário Alçada Araújo e o filme "Tico e Teco - tudo por uma árvore", da Disney.



Projeto escolar que incentiva ao consumo diário de fruta nas escolas

No nosso Agrupamento participaram 5 escolas e Jardins Infantis, 4 delas sob a minha coordenação e ajuda na parte burocrática do projeto (JI nº 1, JI e Eb1 nº2, JI de Ferreiros e JI e Eb1 de Vila Marim), sendo este o meu 3º ano de participação.

O que é isto dos HINOS DA FRUTA?

O desafio “Hino da Fruta” é uma competição nacional que utiliza a música como veículo universal de transmissão de mensagens para levar as importantes lições do projeto “Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável” não só às crianças, mas também aos adultos. Nesta atividade, as crianças partilham o que aprenderam sobre a importância de comer fruta todos os dias, convidando os adultos para ver, ouvir e votar nos seus hinos da fruta, aumentando assim o impacto deste projeto fora das escolas e envolvendo um número cada vez mais abrangente de pessoas. A esta mobilização das famílias e das comunidades locais para a necessidade de se adotarem hábitos de vida mais saudáveis, chamamos “Missão: espalhar a magia

da fruta por todo o país”. (in pág. da APCOI)

No culminar do projeto as turmas são convidadas a escreverem uma letra para o hino adaptando-a a uma base musical que a APCOI disponibiliza e posteriormente é gravado um videoclip que vai a votação para apuramento de 3 hinos por distrito. Sei que houve rumores acerca das votações, por causa das chamadas de valor acrescentado, mas posso esclarecer que esse valor reverte a favor da Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil e que pelo que sei é utilizado em campanhas de sensibilização e apoio às crianças com esse problema/doença. Um dos hinos passou à fase final: é finalista! (são 60 a nível nacional num universo de 1063 escolas participantes). 2º Vila Real - JI e Eb1 nº2 de Vila Real: Sala 1, 2 e 3, B, Corgo/Bairro – 2013.

A todos os participantes: colegas, meninos, assistentes operacionais e EE/pais o meu grande e sincero agradecimento.

profª Maria Alcina Ribeiro

Heróis da Fruta



A sala 3 do jardim-de-infância do bairro de S. Vicente Paula, participou no projecto “Heróis da Fruta”, com o objectivo de incentivar o consumo diário de fruta e promover uma alimentação saudável.

Com crianças e pais motivados, fizemos chapéus coloridos e alusivos ao tema. O empenho de pais e crianças ficou patente nas nossas artísticas criações.

Ensaíamos o hino com as restantes salas do jardim.

Em dia de gravação do nosso Hino, lá vestimos os fatos, colocámos os chapéus e mostrámos que os Heróis da Fruta sabem muito bem o Hino.

Jardim-de-infância do bairro de S. Vicente Paula-sala 3
A educadora, Eugénia Necho

Estas são as letras dos hinos

JI e Eb1 nº 2 de Vila Real

*As frutas são coloridas
E fazem lembrar as flores
As vitaminas são letras
E não pétalas de cores.*

*As vermelhas são morangos,
São cerejas e são romãs.
Deves comê-las maduras
Bem frescas pelas manhãs.*

*Amarelas são bananas,
São as peras e o melão.
Cheinhas de vitaminas,
Fazem bem ao coração!*

*Toda a fruta tem magia
Que só podes descobrir
Se a comeres todo o dia
E brincares com alegria!*

JI e Eb1 nº 2 de Vila Marim

*Kiwi, melancia, pêssago e maçã
pêra, laranja figo e romã
vitaminas para crescer
e ter uma vida sã
o dia com energia
logo de manhã*

*banana, cereja, framboesa e limão
amora, ameixa, alperce e melão
uma fruta por dia, faz um campeão
o melhor antes ou depois da refeição*

*tangerina, avelã, noz e ananás
uva, damasco, manga e maracujá
na minha mesa, todas as frutas estão lá
todas as frutas estão lá*

JI de Ferreiros

*Refrão: Come fruta, come fruta
Anda lá, anda lá
Vitamina B, Vitamina C,
D e A, D e A*

*P'ra correr e saltar
Kiwi e banana
Pera e maçã
Uva e ameixa
Noz e avelã
Vais provar, vais provar!
É inverno, é inverno,
Mas que frio está, mas que frio está.
Junta aos cereais, laranja e romã
Sumos naturais, sumos naturais.*

profª Maria Alcina Ribeiro



Pequenos curiosos

Queríamos saber o que são fósseis e contamos com a ajuda das nossas famílias para descobrir. Depois de pesquisarmos em livros e na Internet com a ajuda dos pais, tivemos a ajuda de uma

das mães, que nos ajudou a perceber o que acontece na Natureza, durante milhares de anos, para que se formem os fósseis.

J.I de Lordelo sala 2

A importância do sono no rendimento escolar

Já diz o velho ditado que “deitar cedo e cedo erguer, dá saúde e faz crescer!” e, por isso mesmo, no dia 28 de Março, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) deslocou-se à escola EB1 de Vila Real nº6, para refletir com a turma de 1º ano sobre a importância do sono no rendimento escolar dos alunos.

Esta sessão contou também com a participação de alguns pais, que positivamente partilharam e ouviram sobre a importância da criação de hábitos e rotinas nos seus filhos aquando da hora de dormir; bem como, os efeitos negativos que a falta dele (sono) origina no desempenho escolar dos seus filhos.

A atividade superou todas as expectativas, muito obrigada a todos os participantes!



Joana Salgueiro,, Coordenado do SPO

Abecedário sem juízo



A de Andreia, sempre com os pés na areia.
B de Bruno, que é bom aluno.
C de Carlos, que nunca faz os trabalhos.
D de Diana, que pesca com a cana.
E de Emanuel, que estraga papel.
F de Filipa, que joga na equipa.
G de Guilherme, que come tulicreme.
H de Hermínia, que é uma heróina.
I de Inês, que fala português.
J de Joana, que é prima da Ana.
L de Leonor, que é um amor.
M de Maria Inês, que sabe falar inglês
N de Nuno, o primo do Bruno
O de Otília, que gosta da família
P de Pedro, que tem medo
Q de Quico, que tem um pico
R de Romeu, o único que não correu
S de Sara, que põe creme na cara
T de Tiago, que vive perto do lago
U de Urbano, que limpa o chão com o pano
V de Vitória, que já leu a história
X de Xavier, que come sempre de colher
Z de Zélia, que regou a camélia.

Inês, Margarida, Filipa e Maria Inês
3º ano A, Centro Escolar das Árvores

Doenças psicoativas

No passado dia 11 de março, veio à escola de Vila Seca nº 1 a equipa de saúde escolar para fazer uma abordagem sobre substâncias psicoativas, nomeadamente o tabaco e o álcool. Falaram sobre a sua composição e os efeitos produzidos no organismo.

Os alunos estiveram atentos, manifestaram muito interesse e participaram nas actividades propostas com entusiasmo.

Aprenderam que as **substâncias psicoativas** (álcool, tabaco, drogas, cafeína, etc.), atingem e afetam **órgãos** (cabeça, olhos, intestinos, ossos, bexiga, pulmões, coração fígado, vasos sanguíneos, ...).

Esperamos que os nossos pequenos mensageiros interiorizem a mensagem deixada e a levem ao meio familiar e social envolvente.

Por fim, os alunos fizeram um texto resumido sobre o que viram e ouviram.



Visita de estudo à “Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego”

No âmbito do Projeto Excelência (+) Cidadania (+), está previsto o desenvolvimento de uma atividade designada como (+) Intervir que, entre outros objetivos, pretende pôr em prática um Programa de Orientação Escolar e Vocacional (POEV), junto dos alunos do 9º ano. Neste programa está previsto a realização de uma visita à “QUALIFICA”.

Nesse sentido, os alunos do 9º ano deslocaram-se, no dia 13 de Março, à Qualifica, o que lhes proporcionou

o contato com diversas possibilidades de trajetos académicos e profissionais, tais como, educação, ensino superior, formação, formação avançada, ensino extracurricular e emprego.

A visita, que já é “prática” da nossa escola, decorreu durante todo o dia e superou todas as expectativas.

Joana Salgueiro, Coordenadora do SPO

Aprender...

*Aprender é voar no imenso mar
das ideias por desvendar.
É entrar a correr
num livro por ler.
Aprender é saber procurar
o que não sabemos explicar.
É manter o equilíbrio
quando tudo parece tremer.
Aprender é saber ver
o longo caminho que temos que percorrer.
Aprender é viver...*

EB1 de Vila Marim



Concertinhos no Corgo

No dia 30 de janeiro de 2014, a escola do Corgo teve a oportunidade e a felicidade de poder assistir a uma sessão dos “concertinhos”, promovida pelo serviço educativo do teatro de Vila Real. Ao longo de quase uma hora foram-nos apresentados algumas peças musicais onde dominavam os instrumentos de cordas. Todos nós melhorámos os nossos conhecimentos em termos do saber ouvir e do saber estar, ao nível do desenvolvimento estético e da apreciação da arte musical. Um bem-haja a todos e para o ano regressem.



Quem é a mãe?!

Quando os coelhos da última ninhada da Pituxa fizeram dois meses, foram vacinados pelo Dr. Roberto e separados da mãe, que ficou no outro compartimento, junto ao Fofinho, o coelho oferecido pela avó da Ana Cristina.

Os cinco coelhinhos, dois machos e três fêmeas, ficaram no espaço que tinham nascido continuando a dormir no ninho. Ao fazerem três meses, já grandes e muito gordos são vendidos e, já havia compradores para todos. Acontece que fizeram os três meses no dia que fomos ao teatro ver “Estórias do tamanho de letras” e como chegamos tarde à escola não tivemos tempo de chamar os compradores e não entregamos os coelhos.

Durante o fim-de-semana a Luísa, nossa educadora, lembrou-se que há um mês que a Pituxa estava com o Fofinho e se tivesse ficado prenha nessa altura, poderia estar para parir, já que o tempo de gestação dos coelhos é só de 31 dias. Então veio à escola para trocar os coelhos de compartimento e colocar a Pituxa no

espaço com o ninho para o caso de querer parir. Acontece que ao levantar o ninho apercebeu-se que já havia pelo branco no ninho e ficou em dúvida se uma das filhas da Pituxa também estaria prenha. Não era muito cedo ser mãe aos três meses?! Pelo sim pelo não deixou a filha branca da Pituxa, a Fofa, no mesmo espaço com o ninho e colocou lá a mãe. Durante os dias que se seguiram mãe e filha partilharam o ninho e na terça-feira, dia 25 de fevereiro nasceram 10 coelhinhos, quase todos cor-de-rosa e a pergunta surgiu: “Quem é a mãe?” A Pituxa ou Fofa? Eles são filhos ou netos da Pituxa? Mistério! Escrevemos no diário de grupo que queríamos desvendar o mistério e escrevemos na coluna do “Queremos Fazer”: pedir ajuda à avó da Carolina do 1º ciclo que nos tem ajudado nas questões dos coelhos.

E assim foi, a Carolina levou o recado à avó que veio à Escola e rapidamente desvendou o mistério. Como descobriu? Bastou pegar na Pituxa que logo vimos as peladas à volta do pes-



çoço e na barriga que também tinha as mamas chupadas. Pronto, aqui está o mistério desvendado. Os filhos são da Pituxa que é a mãe e não avó.

Deixamos aqui uma foto dos coelhinhos quando nasceram e outra, com uma semana para verem as diferenças. Agora já têm três semanas e vendo os filhotes com a mãe não temos dúvidas da sua cumplicidade e boa relação.

Jardim de Infância de Ferreiros

As árvores também dormem!



Foi o que descobriram os meninos e as meninas da sala 1 do J.I da EB1 nº2, depois de um período de pesquisa, onde as opiniões nem sempre coincidiram.

Depois da ida a UTAD, onde de forma simples e acessível, nos foi explicado que sim, as árvores dormem!

“Mesmo sem cama”

“Mesmo sem olhos”

“Assim, de pé”

A equipa do Dr. Domingos, conseguiu convencer, mesmo os mais “desconfiados”, que as árvores descansam para poupar energia.

Foi muito interessante e motivador aquele abraço dado a árvores, que sem braços, se deixaram abraçar, e agradecendo a visita, nos revelaram segredos escondidos nos seus troncos, ramos e copa.

O tempo ajudou e conseguimos um dia de sol, que é o principal fornecedor de energia das árvores.

Voltámos felizes, satisfeitos e convencidos que lá, “naquela escola de grandes”, há pessoas que gostam e sabem mesmo muitas coisas, sobre as ÁRVORES.

Trouxemos um Medronheiro, que plantámos no nosso jardim, para que cresça connosco!

Queremos voltar!

Jardim de Infância da EB1 nº2 – sala 1

Higiene Oral



O Jardim de Infância de Lorde-lo recebeu a visita do Enfermeiro Carlos e duas Estagiárias do Curso de Enfermagem, que fizeram um teatro de fantoches sobre higiene oral e o jogo do palhaço sobre alimentação saudável. Foi divertido e chamou a atenção de todos para a necessidade da escovagem correta dos dentes e do benefício para a nossa saúde de se fazer uma alimentação saudável.

Querido Pai



*Estás sempre no meu coração
E andas comigo
Pela mão!
És o maior Pai do mundo
No dia do Pai vou dar-te
Uma flor, um abraço e um beijinho
Com todo o meu carinho!
Sempre que chegas a casa
Fico feliz por te ver
Pois tudo o que sinto por ti
Depressa corro para te dizer!
Hoje é o Dia do Pai
Vamos todos celebrar
Bendito o filho que vai
Com ele o dia passar!
Pai, eu gosto muito de ti
Tu és muito querido!
Não vivo sem ti
És o meu melhor amigo!
Pai amo-te mais do que
tudo no mundo!*

Alunos do 3º ano A do C. E. das Árvores



A corporação dos Bombeiros de Vila Real | Séc. XIX

A Corporação dos Bombeiros de Vila Real foi fundada oficialmente a 1 de Janeiro de 1891, por Avelino Arlindo da Silva Patena, que, na altura, ocupava o cargo de presidente da Câmara Municipal vila-realense. O processo começou quase um ano antes, altura em que António Gomes Névoa promovera uma reunião de vila-realenses “para se tratar da organização de um corpo de bombeiros voluntários”. Avelino Patena ficou radiante com a ideia porque a responsabilidade de manutenção era para o próprio proprietário ou recaía sobre a própria Câmara Municipal.

Do seu bolso, Avelino Patena adiantou o dinheiro

necessário para a aquisição dos fardamentos e do material.

Assim, desde o século XIX, Vila Real, juntamente com outros distritos, tem tido um elemento muito importante na vida da comunidade. Para além do seu préstimo em caso de sinistros e acidentes, como todos sabemos, eles asseguram também uma importante função de representação e abrilhamento de actos públicos.

Ivo Pinto e José Miguel – 6ºB

Bombeiros Voluntários da Cruz Verde na EB1/JI de Vila Real n.º 3 (Corgo)

Integrada no projecto Eco-Escolas os Bombeiros Voluntários da Cruz verde aceitaram o convite da nossa escola e vieram falar da sua profissão.

No final deixaram-nos experimentar os materiais. Foi uma tarde muito animada!

A Escola do Corgo

Os pais vêm à escola

Integrada no projeto os pais vêm à escola, a mãe da Lua Gouveia veio falar da sua profissão: Pintora.

Foi uma tarde mágica e onde todos os alunos da Turma 1 (1º e 2º anos) experimentaram a sensação de serem artistas.

(Turma 1 da EB1 nº3 de Vila Real)



Reunião do Conselho Eco-Escolas

No passado dia 27 de fevereiro decorreu a primeira reunião do Conselho Eco-Escolas da escola EB1/JI de Vila Real nº3 (Corgo). A reunião contou com a participação de 30 elementos voluntários, membros das comunidades escolar e local, (docentes do estabelecimento de ensino e representantes dos funcionários, dos alunos, dos órgãos de gestão do agrupamento, do Município de Vila Real, dos Bombeiros Voluntários, da UTAD, da EMAR e do Parque Natural do Alvão).

Foi inicialmente apresentado, pela coordenadora do projeto na escola, o programa Eco-Escolas, seguindo-se a análise, discussão e aprovação do regulamento do Conselho Eco-Escolas. Em seguida, abordaram-se alguns temas a desenvolver ao longo do ano letivo, enfatizando-se a agricultura biológica (dinamização da horta), a compostagem, a recolha e aproveitamento das águas pluviais. Fez-se ainda menção a outras atividades, previstas e em curso, que se integram nos objetivos do programa.

Procedeu-se à auditoria ambiental, ao nível da gestão do espaço escolar, de forma a delinear ações concretas e adaptadas à realidade da escola.

O representante do Parque Natural do Alvão



nomeou e descreveu os projetos direcionados para as escolas e reforçou o prazer e o agrado pela sua instituição ser parceira do nosso estabelecimento de ensino; por sua vez o representante da Utad convidou a escola a participar nas comemorações do Dia Mundial da Árvore, dia 21 de março, as atividades serão realizadas no Campus da Utad; da mesma forma o Presidente do Conselho de Administração da EMAR reforçou a sua disponibilidade em continuar a cola-

borar com a escola e apresentou sugestões que serão uma mais valia para o desenvolvimento do Programa.

Depois de um debate profícuo e animado entre as partes a reunião foi dada por encerrada esperando todos os elementos uma próxima oportunidade para continuar o trabalho já iniciado.

Escola EB1/JI de Vila Real nº3 (Corgo)

Encontro de cantares de Janeiras em Lordelo

Realizou-se no final do mês de Janeiro, no Centro Cultural de Lordelo, o Encontro de Cantares de Janeiras, organizado pela Escola Básica de 1º Ciclo. Contou com a participação do

Jardim de Infância, pais e comunidade escolar. Atuaram todos os meninos, seguiram-se as Professoras, Educadoras e Assistentes Operacionais e no final um grupo de Pais. A assistência

em grande número aplaudiu com entusiasmo, valorizando a iniciativa, contribuindo dessa forma para manter viva esta tradição.



Final do X Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos

Decorreu no passado dia 14 de Março, na cidade do Fundão, a final do X Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos.

Os Jogos decorreram no Pavilhão Municipal, com uma vista privilegiada para a Serra da Estrela, que brilhava bem perto, com a neve que a cobria.

Mais uma vez o nosso Agrupamento marcou presença neste evento que mobilizou cerca de 1700 alunos, provenientes de todo o país, ilhas incluídas.

Sofia Cortes, Afonso Lordelo e Francisco Madureira, acompanhados pela professora Dulcília Cruz, foram os nossos brilhantes representantes ao nível do 1º ciclo. Estes alunos frequentam a Escola EB1 n.º 3 de Vila Real e disputaram a ida à final com grande empenho e vontade de vencer.

Ao nível do 2º ciclo, participaram Ana Margarida Silva, Francisco Silva e João Lopes, todos alunos do 6º ano, Turma I, acompanhados pelo professor Alfredo Alves.

O treino dos jogos e seleção dos participantes do 2º ciclo, esteve a cargo da professora Teresa Antunes, que, mais uma vez, esteve incedível, na programação e organização desta atividade que culminou na participação na final do Fundão.

Os participantes foram distribuídos em grupos e para ter acesso à final, o vencedor de cada grupo teria de ganhar os 4 jogos em que participou. Na final seria vencedor o jogador que vencesse os cinco jogos em que participasse.

Nas eliminatórias, o Francisco e o João conseguiram 3 vitórias em 4 possíveis, posicionando-se nos seus grupos, em 2º e 3º lugares, respetivamente.

A Ana Margarida venceu os 4 jogos da eliminatória em que participou conseguindo passaporte para a final. Aqui, venceu 2 dos cinco jogos, po-



sicionando-se num brilhante 5º lugar, ex aequo com outros participantes.

Os bons acessos à cidade do Fundão, A24, A25 e A23, permitiram uma viagem rápida, segura e muito animada. Por esta animação foram responsáveis, principalmente, mas não só, os nossos meninos do 1º ciclo. Estiveram fantásticos a Sofia, o Afonso e o Francisco.

Para o ano, prometeram um lugar no pódio, tal a vontade de participar nos próximos jogos.

Uma palavra de agradecimento para as entidades que patrocinaram esta atividade. A sua preciosa colaboração, facilitou e tornou possível a participação do nosso agrupamento na final do campeonato.. O nosso muito obrigado à MINFO, CGD de Vila real, REALVITUR e Café Restaurante NOVA POMPEIA.

Alfredo Alves

X Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos | Fundão

Escola do Corgo participa



O X Campeonato de Jogos Matemáticos decorreu no passado dia 14 de março no Fundão. A EB1 nº3 de Vila Real esteve presente pelo quarto ano consecutivo.

As professoras da Escola do Corgo lançaram o desafio para a participação nos Jogos Matemáticos e os meninos do 1º, 2º, 3º e 4º anos começaram a “treinar”.

Divertiram-se, em alguns dos intervalos, a brincar com jogos com o “Rastros”, “Cães & Gatos” e “Semáforo”.

Depois de várias competições, ficaram apurados três meninos: O Afonso Lordelo, o Francisco Madureira e a Sofia Cortes para os jogos “Rastros”, “Semáforo”, e “Cães & Gatos” respetivamente, os três jo-

gos destinados ao 1º ciclo.

A escola do 1º Ciclo do Ensino Básico nº3 de Vila Real (Corgo), foi uma das 354 escolas inscritas. Participaram quase 1700 crianças e jovens de todo o país, incluindo regiões autónomas, nos diferentes desafios propostos.

O Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos é uma competição dirigida essencialmente aos estudantes do ensino básico e secundário, organizado pela Associação Ludus, com o apoio da Associação de Professores de Matemática e da Sociedade Portuguesa de Matemática.

Todos foram vencedores, pois a participação numa atividade destas é já memorável.

Matemática no pré-escolar? Porque sim!

No âmbito do projeto “O rato da biblioteca da escola do Corgo”, os alunos do primeiro ciclo e algumas crianças do pré-escolar levaram a cabo a atividade da construção do logotipo para o projeto. Cerca de sessenta trabalhos foram expostos para serem votados e encontrar-se assim o logotipo. A votação foi realizada pelos alunos das três turmas. Os trabalhos foram numerados e cada alu-

no escolheu aquele que mais o agradou. Foi o trabalho número cinquenta que ganhou com doze votos. Posteriormente, as crianças da sala dois do Jardim de Infância construíram um gráfico com os votos de cada trabalho.

Trabalhar matemática no pré-escolar pode ser tão interessante como qualquer outra atividade. É necessário praticar cada vez mais estas questões.





Mega Sprinter 2014

No dia 10 de março de 2014, realizou-se o habitual Mega Sprinter, dando, assim, cumprimento a um amplo projeto a nível nacional, o qual, numa primeira fase foi desenvolvido em cada escola, tendo os alunos realizado três diferentes provas - Mega Salto, Mega Sprinter e Mega Km, sendo apurados os detentores dos melhores tempos ou marcas.

Esta atividade realizou-se na Pista de Atletismo da UTAD - Vila Real, cuja organização foi

da responsabilidade da Coordenação Local do Desporto Escolar (CLDE - Vila Real e Douro). Participaram neste evento 648 alunos de diferentes idades (desde 1997 até 2003, ou seja, dos escalões Infantis A até aos Juvenis) masculinos e femininos de 37 escolas.

A Escola Diogo Cão esteve representada por 26 alunos. Parabéns a todos eles, que pelo seu empenho, entusiasmo e desportivismo contribuíram para a valorização deste evento, e, em

especial, aos alunos que se destacaram nas seguintes provas:

É de salientar que os alunos Joana Pedrosa e António Trancoso vão participar na Fase Nacional desta competição, que se realiza nos dias 28 e 29 de Março, no Estádio Municipal da Belavista - Lagoa, Algarve.

Grupo de Educação Física

Encontro de Natação

Decorreu no dia 18 de março de 2014 nas piscinas municipais de Vila Real, o apuramento para os regionais de natação. Tivemos a participação de oito escolas nomeadamente EP.Tec. Moimenta da Beira; AE Moimenta da Beira; AE S. João da Pesqueira; EB23 Álvaro Coutinho, Penedono; AE Dr. Júlio Martins, Chaves; EB23 Miguel Torga, Sabrosa; ES/3 S. Pedro - Vila Real e a nossa Escola - Diogo Cão.

A Prestação da nossa Escola foi muito positiva por parte de todos os participantes, registando-se melhorias nos seus tempos nas diferentes Provas em que participaram. Agradece-se aos alunos, professores, professores estagiários das várias escolas a ajuda na concretização deste Encontro.

É de salientar o apuramento para os regionais dos alunos: Rita Encarnação - 6ªA; Maria Figueira - 6ªG; Sabrina Pereira - 6ª L; Pedro Ferreira - 6ª M e Rafael da Costa - 9ªC.



O desafio está lançado

Para se comemorar o dia Mundial da Saúde, foi-nos lançado o desafio de transmitir, através da Expressão Plástica, o tema deste ano: Doenças transmitidas por vetores.

Para tal, hoje deslocaram-se à nossa escola um professor e uma estagiária da Escola Superior de Enfermagem de Vila Real a fim de nos esclarecerem algumas dúvidas que todos temos: O que é um vetor? Quais as doenças transmitidas por vetores mais frequentes? Que sintomas apresentam? Como evitá-las?

Falaram-nos de algumas coisas que já sabíamos ou já ouvimos falar: febre da carraça, malária, dengue, calazar e de alguns nomes científicos dos quais já não nos lembramos bem. Foi muito bom e o mais giro foi o facto de os vetores serem, na maior parte dos casos que vimos, do sexo feminino. É para alimentarem os seus ovos...

Aceitámos o desafio, mas pensamos que não vai ser fácil!

Escola do Corgo

Projeto: Ciência na Camilo

Vamos contar uma novidade: estamos a participar no projeto “Ciência na Camilo” e, por isso, fomos à Escola Secundária Camilo Castelo Branco. Alguns colegas têm lá os irmãos a estudar e já conheciam esta escola, mas outros nunca lá tinham ido.

É uma escola muito gira, com corredores grandes onde há armários de vidro que têm animais lá dentro que parecem mesmo vivos! Mas não, já estão mortos!...só que estão “empalhados”...

Quando chegamos ao laboratório dividimo-nos em 3 grupos e brincamos às ciências. Parecíamos mesmo uns cientistas, vimos as células da nossa língua ao microscópio e conseguimos desenhá-las muito bem, fizemos “testes” e experiências com os nossos cinco sentidos: audição, visão, tato, olfato e paladar. Foi muito giro e os professores ajudaram-nos, explicaram-nos tudo muito bem, foram muito simpáticos e até brincaram connosco!

Agora estamos sempre a perguntar quando vamos lá outra vez, pois queremos aprender mais “coisas” sobre ciências e tornar a fazer mais experiências com aqueles professores que gostaram tanto de nós e são tão divertidos.

Jardim de infância das Árvores salas 1e 2



Ciência na Camilo

Esta atividade desenvolveu-se no âmbito das relações da escola com a comunidade.

No desenvolvimento da mesma foram trabalhadas as áreas de Português; Estudo do Meio; Expressões e Desenvolvimento Social e Pessoal.

Os alunos melhoraram os seus conhecimentos em termos do saber ouvir e saber estar, reviram os temas trabalhados na escola relacionados com o Estudo Meio: Corpo Humano; visualizaram filmes; assistiram à dissecação do coração de um porco; observaram células humanas ao microscópio.

A escola do Corgo



Autorretrato versus Andy Warhol

A turma do 8ºD, a partir do estudo da obra de Andy Warhol e, com o objetivo de abordar a análise ao rosto humano, iniciou o estudo do seu próprio rosto, decompondo-o em duas zonas de contraste claro-escuro, explorando os contrastes de cor. Finalmente, com a técnica do marcador e do guache os alunos conseguiram realizar trabalhos de grande impacto visual.

Segurança Rodoviária

Os meninos do Jardim de Infância de Lordelo, sala nº1, aprenderam algumas regras e sinais de trânsito. Fizemos jogos orientados por estagiários do Curso de Educadores de Infância e criaram o “cantinho da garagem”.

